

Foi designado o sr. dr. Sérgio Augusto Broisson, 1º promotor público da comarca de Florianópolis, para exercer, em comissão, o cargo de Procurador Geral do Estado, durante a ausência do respectivo titular.

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
15 de Agosto de 1943

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 583

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

Os Acadêmicos de Economia e o VI Conselho Nacional de Estudantes

O VI Conselho Nacional de Estudantes, realizado na segunda quinzena de julho, foi mais uma expressiva demonstração das lídimas tradições democráticas dos universitários do Brasil.

Presenciamos a vibração entusiástica e desassombrada da mocidade estudantil brasileira atacando, de rijo e sem ambages, os entravadores e embusteiros do progresso da nossa nacionalidade, cuja ação visava, sobretudo e acima de tudo, sobotar o esforço de guerra de que tanto carecíamos.

Sabemos todos que o VI Conselho foi antes um Congresso de Guerra, assim denominado para melhor caracterizar e expressar seus principais objetivos e suas finalidades. Foram ventilados, ali, todas as questões concernentes ao esforço bélico, na luta em prol da vitória das Nações Unidas, salvaguarda das democracias e defensoras intemeratas da Civilização e da Cultura.

Reuniram-se, nesse conclave máximo dos universitários, estudantes de quasi todos os Estados para discutir, em plenário, problemas de magna importância da grande classe.

O Rio hospedou por alguns dias as brilhantes embaixadas estaduais que partilharam do magnífico concí-

Acertaram-se em Verona

Von Keitel e Ribbentrop obtiveram dos italianos um compromisso formal para continuar na guerra, ao lado da Alemanha.

Belgas, eis o vosso momento!

LONDRES, 11 (R.) — O Governo Belga Exilado fez distribuir, ontem, milhares de boletins sobre seu país, dizendo: — Belgas, chegou o momento! Preparai-vos para o esforço supremo pela vitória da nossa Pátria!

A Italia fiel ao eixo

MADRID, 11 (R.) — Reunidos em Verona, o Barão von Ribbentrop, o general von Keitel e os representantes do Marechal Badoglio, ficou assentado que a Italia continuaria a manter seus compromissos para com o eixo.

A emissora de Roma diz que essa atitude foi motivada pela circunstancia dos aliados terem imposto rendição incondicional á Italia.

Mas acredita-se que o verdadeiro motivo foi a chegada de 32 divisões alemãs, recentemente ao norte da península.

A conferencia de Verona terminou no dia 10 do corrente, ao entardecer.

Vamiré de Oliveira

(Da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro)

lio da inteligência e da sabedoria, em afirmação eloquente dos alevantados desígnios de nossa juventude estudiosa.

Os Estados Unidos, Argentina, Uruguai e Paraguai enviaram, também, seus representantes ao VI Conselho, o que constituiu, inegavelmente, a nota alta do belo certame que assumiu, assim, as proporções de um congresso de jovens americanos que se batem pela liberdade contra o fascismo opressor.

Ouvimos a voz sincera e amiga de colegas do Paraguai, Argentina, Uruguai e Estados Unidos que em vibrantes e entusiastas orações reafirmaram, mais uma vez, os inquebrantáveis e históricos laços da amizade continental estruturada na comunhão de ideais dos povos livres. O VI Conselho Nacional de Estudantes se constituiu, portanto, em uma verdadeira apoteose democrática, e os que assistiram ás nossas sessões, — inaugural ou ordinarias, — não se disludiram e jamais se disludirão dos elevados ideais que norteiam os universitários brasileiros nas reivindicações de direitos que lhes assistem, bem como na tarefa árdua em que se empenham, afim de melhor servir á Pátria.

A palavra do sr. Ministro da Educação ao inaugurar o VI Conselho foi sem dúvida, uma afirmação categórica de plena confiança na mocidade que cursa as nossas escolas superiores.

«Governo e Estudantes estão neste momento identificados numa mesma causa: a causa da salvação Nacional, a causa da civilização democratica a grande causa humana posta em perigo pelo desvaireamento fascista e nazista.

O governo confia em vós. Vós sois os arautos e os esclarecedores do povo, os legítimos representantes do povo brasileiro. Vós confiais no governo. Confiais que o governo saberá levar esta guerra como exigirem os interesses supremos da patria e a vontade soberana do povo».

O comparecimento dos estudantes de Economia de todo o país, á reunião anual dos acadêmicos, teve o realce que lhe imprimiram a apresentação e o debate de teses por nós abordadas no decorrer das sessões e que receberam o apóio unanime do congresso. Não poderíamos agir de outra maneira, porque sempre primámos e batalhámos pelos nobres ideais que nos aliciam, apontando-nos a todo momento, o caminho seguro que devemos trilhar dignamente.

As reuniões que os acadêmicos de Economia realizámos na U. N. E. no transcurso do nosso conclave contribuíram, de maneira expressiva e eficaz, para um maior e mais vasto intercambio cultural com os universitários de todos os Estados e até mesmo das nações amigas.

Organizámos, concomitantemente, ao VI Conselho Nacional de Estudantes, uma espécie de conferencia nacional de estudantes de Economia, afim de ventilarmos e estudarmos assuntos e interesses da classe. Fômos considerados pelos demais colegas uma «bancada» no referido conclave. Explica-se tal fato na coesão e unidade com que pleiteámos nossas justas e nobres reivindicações, bem como, no objetivismo que as caracterizam, representando isso fator decisivo na consecução de nossas finalidades.

Devemos, pois, nos congratular pelas consubstanciais e inúmeras teses apresentadas por acadêmicos de

economia, administração e finanças, no magno conclave estudantil, regosijando-nos ainda, pela entrevista do sr. Ministro Capanema, concedida ao «Movimento», — órgão oficial da U. N. E., — ás vesperras do nosso congresso. Deixa-nos supôr claramente, essa criteriosa e momentanea entrevista, que o Ministro da Educação há-de voltar suas vistas para as teses e sugestões apresentadas no sentido de elevar o ensino de economia, administração e finanças ao de nível universitario. Já nos assegurou, todavia, o detentor da Pasta de Educação, que, dentro em breve, teremos a Refórma de Ensino Superior, a qual entrará em vigor a partir do próximo ano. Visa a nova refórma tornar mais eficiente o preparo das elites intelectuais imprescindíveis a nossa vida politica, administrativa, social, econômica e cultural. Cogita, ainda, a nova lei organica do magistério, da constituição da equipe catedratica á testa de cada departamento científico, bem como, condições de investidura, remunerações dos professores e medidas outras tendentes ao aperfeiçoamento do ensino de gráu superior.

No que concerne ao ensino de economia, administração e finanças teremos a elevação desse curso ao de nível universitario. Da alçada da lei do ensino comercial, passará a ser organizado na legislação do ensino superior.

A partir de 1944, para admissão ao curso de economia, administração e finanças, será exigido a licença clássica ou licença científica.

De acordo com a nova Refórma do Ensino Superior duas outras Faculdades integrarão a Universidade do Brasil: — a Faculdade Nacional de Economia e a Faculdade Nacional de Arquitetura.

Conferenciando com o sr. Ministro da Educação fômos unânimes em afirmar e argumentar, teórica e praticamente, que o currículo do ensino de economia, administração e finanças deve ser único e indissolúvel. Tornam-se, portanto, desacreditados em vista do exposto ao órgão da Educação, os boatos sem fundamentos das incoerentes refórmas que inescrupulosos interesseiros e pseudos economistas pretendem nos impingir. O sr. Ministro da Educação foi claro e conciso ao se referir á nossa situação. Permitirá, jámais, S. Excia, que um espirito combativista, estruturado nos mais puros ideais e abalisados conhecimentos técnicos de nossos mágnos problemas educacionais, seja influenciado, insinuado ou mesmo eclipsado, pelos oportunistas sem escrupulos de todas as horas.

Regosijemo-nos, finalmente, com o êxito alcançado no VI Conselho Nacional de Estudantes, que culminou com a eleição de um nosso colega, estudante de economia, para ocupar o cargo de segundo vice-presidente da atual diretoria da U. N. E. Cerremos fileiras, — estudantes de economia de todo o Brasil, — ao lado de nossos colegas, na luta comum travada contra as doutrinas de força, para o resurgimento de um mundo melhor.

“De Alma Para Alma” Filosofia da vida para os que pensam e sofrem por Huberto Rohden

«E' um livro formidável. P. Rohden, não escreva mais! Faça dêste livro o seu cantico de cisne, porque outro livro igual não escreverá.

E' um livro padrão de filosofia cristã e real. E' um livro que vale uma vida e poderá imortalizar qualquer escritor em qualquer país.

Por este livro se poderá calcular a montanha de sofrimentos que o oprimiam. 1) Com ele, V. R. venceu o mundo, ensinando-o a viver.

Chega, P. Rohden, não escreva mais, que já não poderá superar a si mesmo.

Dei todos os exemplares recebidos. Guardo ciosamente o meu no cofre de ferro, como se tratasse duma Biblia ricamente encadernada com ouro e brocados — e ele é mesmo a Biblia apresentada com ouro e brocados»,
Uruguiana, 25 - 6. 43.

P. Ricardo Liberali
Cura da Catedral.

A imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo considera «De alma para alma» como «a mais genial filosofia da vida que já se escreveu no Brasil».

1) Nestas palavras refere-se o P. Liberali á feroz campanha difamatoria que elementos despitados moveram, ultimamente, ao P. Rohden.

Uma Página da Conquista da Etiópia

A Abissinia era um país que arrastava a sua vida á sua moda, ao gosto rudimentar de seus habitantes. O rei orgulhava-se de suas origens bíblicas, envaidecia-se do parentesco com Davi e a rainha de Sabá. E aqueles pretos dividiam-se em tribus errantes pelos matos, sujeitos a alguns Rás que os acaudilhavam.

Era assim que êles queriam andar pela terra, com um estranho espirito de sacrificio, ás vezes ferozes nos métodos de guerra de uns contra outros, mas também sem dar que fazer ao mundo civilizado, metidos no seu misterioso rincão africano. O solo etíope, porém, era feracissimo e desafiava a cobiça de povos que sonha-

vam a restauração de antigos impérios desmoronados, e daí o haver da Italia de Benito Mussolini aproveitado um momento propício para o assalto ao reduto daqueles negrinhos distraídos e inertes.

Um dia as legiões romanas super-armadas se puseram em marcha através do deserto e foram bater ás por-

tas de Adis-Abeba. Levavam carros blindados, canhões de grosso calibre, fuzis modernos, metralhadoras e nuvens de aviões, para enfrentar soldados bisonhos que apenas dispunham da coragem do instinto e de carabinas de eficiência precária, pouco mais do que sim-

Continúa na 4ª. página

Trágica Morte de Mussolini

NOVA IORQUE, 13 (REUTER) — O Nova Iorque Post acaba de noticiar que Mussolini morreu a bordo de um submarino afundado por aviões, em Livorno.

O Torpedeamento do «Bagé» perto do Rio Real

ARACAJU', 9 (A. N.) — Retardado — Notícias procedentes da cidade de Estancia, neste Estado, mandados pelo redator do D. I. E. P., ali destacado para fazer reportagem em torno do afundamento do vapor Bagé, dão a respeito os seguintes esclarecimentos: «O Bagé de 13 mil toneladas, trazia de carga cerca de 40 milhões de cruzeiros, composta de 20 mil fardos de tecidos, castanha do Pará, doces enlatados e grande quantidade de outros generos alimentícios. Viajava do Recife para a Baía Foi torpedeado uma unica vez, sendo lançada certa granada que atingiu a cabine do telegrafista, impedindo pedido de socorros. O unico torpedo lançado atingiu a casa das maquinas. Ignora-se o paradeiro do comandante do Bagé. Era este o antigo navio alemão Serra Nevada, sendo o maior vapor nacional. Todos os tripulantes, até agora salvos, chegaram aqui, em baleeiras. Dizem eles que avistaram dois submarinos no local do desastre. A tripulação era de 108 homens e viajavam 30 passageiros. Na Praia do Saco, patrulhas do Exército aguardam a chegada de outras baleeiras. Qualquer informe que houver será remetido imediatamente. Dentro de poucos instantes todos os sobreviventes que aqui chegaram deverão seguir para aí em onibus.

DE SURPRESA

ARACAJU' (Asapress) — O torpedeamento do Bagé, foi praticado de surpresa, caracterizando-se pela covardia sempre usada pelos inimigos das democracias. Perderam-se nele varias vidas, inclusive de mulheres e crianças.

A ação inimiga ocorreu quando o dia estava prestes a clarear. O Bagé navegava completamente as escuras, com destino ao Rio, tendo a sua traseira outra grande unidade nacional.

Um dos navios da escola, presentindo a presença de submarino, deu alarme. O inimigo, porém, já havia escolhido o seu alvo e o Bagé foi atingido em cheio. O outro navio, imprimindo maior velocidade as suas maquinas, conseguiu fugir.

Baleeiras foram arriadas enquanto o Bagé, gravemente ferido, ia afundando rapidamente.

NO LOCAL ONDE FOI AFUNDADO UM SUBMARINO NAZISTA

RIO DE JANEIRO, (Asapress) — Adianta-se que no local onde foi afundado o Bagé, meses atrás o tenente Ivo Gastaldoni, pilotando um bombardeiro da FAB, atingiu em cheio um submarino nazista e o afundou com toda sua tripulação.

DECLARAÇÕES DO IMEDIATO

ARACAJU' (A. N.) — Retardado — Notícias procedentes da cidade sergipana de Estancia, fornecidas por um redator do DEIP, ali estacionado, confirmam a chegada, aquela cidade, de trinta naufragos do navio sinistrado do Loid Brasileiro, Bagé. O imediato desse vapor prestou declarações ao redator do DEIP, afirmando ter sido o navio torpedeado pelo menos duas vezes, na noite de sábado ultimo, depois das vinte e uma horas, possivelmente a trinta milhas da costa sergipana. Acredita-se que uma baleeira dará a costa da cidade sergipana de S. Cristovão, antiga capital do Estado.

NUMERO PROVAVEL DAS VITIMAS

ARACAJU', (A. N.) — Consoante a estatística levantada até o presente momento pela chefatura de policia desta capital, o numero de naufragos do Bagé conhecido até agora atinge a 84, salvo outros naufragos que possam ter aportado noutros pontos fóra do Estado de Sergipe. Os naufragos que se acham nesta capital continuam passando muito bem, merecendo atenções e cuidados especiais do interventor federal.

SOBREVIVENTES DO «BAGÉ»

BAIA, 10 (Agencia Vitória) — Procedentes de Esplanada, chegaram a esta capital varios sobreviventes do vapor Bagé. De acordo com a nota divulgada, os naufragos são os seguintes passageiros:

Adalberto Santos, Aldo Bitencourt, Guilherme e Avelina de Almeida; e os tripulantes: Agostinho Brito, Amaro Martins, Antonio Alves, Antonio Feitosa, Antonio Silveira, Arlindo Humberto Rodrigues, João Alfredo, João Guedes Cabral, José Sebastião Bulcoia, Lucas Patricio dos Santos, Luiz Gonzaga, João Luiz Gonzaga Grão, Luiz Vicente Ferreira, Marcione Caldeira, Manoel Mourão, Ricardo Guimarães e Samuel Borges.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o dr. Luiz Galotti, do Rio de Janeiro.

AMANHÃ, o sr. Renato

«Barriga-Verde»

Com uma edição de 28 páginas, otimamente confeccionada, repleta de clichês e vasta colaboração, festejou, a 1 do corrente, o seu 6º aniversário, o nosso confrade «Barriga-Verde», que se edita em Canoinhas, sob a competente direção do sr. Albino Budant. Ao brilhante colega, porta-voz da «cidade menina», desejamos crescentes prosperidades.

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCEBES-TE PAIVA Nº. 5.

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel
APARTAMENTO 112
Caixa Postal. 110 — Fone. 1277
FLORIANOPOLIS

Leia sempre
CORREIO DO SUL

Todos devem possuir sua carteira profissional

RIO, 12 (A. N.) — A partir de 10 de novembro próximo, ninguém poderá empregar-se no Brasil sem exibir carteira profissional. As carteiras atuais serão modificadas, mas quem já as possui não ficará obrigado a substituí-las por novas. Foi adotada uma carteira especial para os químicos, que será obrigatória e substituirá o diploma para todos os efeitos da profissão. Dentro de poucos dias será instalada no Ministério do Trabalho a clinica dactiloscópica, para o serviço geral de expedição de carteiras. A partir de 10 de novembro, a carteira profissional será conseguida, no Ministerio do Trabalho, em 30 minutos, pelos interessados.

Berlim está em chamas!

FOLKSTONE, 13 (R) — A maior força aérea que já foi avistada no mundo, está transpondo o Canal da Mancha.

FOLKSTONE, 13 (R) — A passagem da força aérea aliada rumo a Europa durou duas horas.

LONDRES, 13 (R) — Noticia-se oficialmente que uma gigantesca frota aliada está bombardeando Berlim.

ZURIQUE, 13 (R) — A emissora de Berlim, esta noite após interromper suas transmissões por 90 minutos, voltou ao ar para dizer que o inimigo estava atacando Berlim. Estamos tendo uma noite infernal — disse a emissora

ZURIQUE, 13 (R) — As primeiras notícias do ataque a Berlim dizem que a violencia do ataque foi indescritível. Inumeros edificios publicos, quarteis e quarteirões civis foram totalmente destruidos. O centro da cidade está em chamas.

Otimo emprego de capital

VENDE-se o prédio onde estava instalado o BLONDIN, situado no melhor ponto da cidade. Propostas por escrito á Secretaria do Clube.

Rendição italiana dentro de 10 dias

GENEBRA, 13 (R) — Um diplomata do eixo revelou aos jornais que não se deve esperar muita resistencia na Italia e que prevê a rendição do governo de Badoglio nos proximos dias. Mas, a impressão geral é que o colapso fascista vai dar-se a cada momento,

Ulisséa, funcionario da Casa Hoepck; a sra. d. Maria do Carmo Balsini, esposa do dr. Aquiles Balsini, de Blumenau; o sr. Joaquim Amaral; a senhorita Zelia, filha do sr. Dario Cunha; a sra. d. Joaquina Cardoso, esposa do sr. Pedro Jeronimo Cardoso, de Tubarão; a sra. d. Joaquina B. Lino, esposa do sr. Bento Lino Pires, de Guaiuba, Vila Nova.

DIA 17, o sr. Alvaro Dias de Lima, de Florianopolis; a senhorita Maria Fernandes, de Parobé.

DIA 18, o sr. Valmor Machado, de Tubarão; o sr. René Goulart Rolin, de Joinville.

DIA 19, o sr. Alcebiades Mainart Pereira, da Guarda; o sr. Luiz Pedro de Oliveira, de Tubarão; a senhorita Dirce do Carmo Darela, e a sra. d. Conceição da S. Darela, respetivamente filha e esposa do sr. Emanuel F. Darela, do Rio Deserto

DIA 20, o sr. José Antunes Martins, de Tubarão;

DIA 21, a senhorita Turmalina Carvalho, filha da sra. viuva Alice Carvalho; o sr. Joaquim Silveira Borges; a sra. d. Zulma Rocha Assis, esposa do sr. João Assis, do Rio de Janeiro; Idênio João, filho do sr. João Soares de Carvalho; Iodori, filho do sr. Otaviano Soares de Andrade; o sr. João Carvalho.

* * *

VIAJANTES

Dr. Ney Tourinho

Assumiu as funções de administrador do Porto de Laguna, o engenheiro dr. Ney Tourinho, recentemente chegado da Capital Federal.

* * *

NOIVADOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Alves, professora de Educação Física do Grupo Escolar Jerônimo Coelho, filha do sr. Justo Teófilo Alves e sua exma.

AGRADECIMENTOS

A FAMILIA SOARES, órfãs, genros e netos, profundamente sentidos pela dor e a saudade da perda irreparavel de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, CAETANA SOARES, vem, por meio deste, agradecer ao «Correio do Sul» a gentileza da publicação daquele falecimento. Aproveitam a oportunidade para, por estas colunas, tornar público os seus agradecimentos ao dr. Antônio Barros de Lemos, clinico nesta cidade, e dr. João Gomes da Silveira, de Porto Alegre, bem como a todas as pessoas que lhes enviaram telegramas, cartões e flores

Araranguá, 10 - 8 - 943.

Jenovenio Corrêa Bitencourt e familia, agradecem penhorados a todos que visitaram durante a enfermidade que a vitimou e acompanharam o féretro que conduziu á derradeira morada, sua esposa Feliciano Corrêa Bitencourt.

Lauro Muler, 30-7-43

esposa d. Joana Alves, contratou casamento o sr. Ogê Cunha, oficial da nossa marinha mercante.

Diversões

CINE ARAJE'

Hoje ás 5 e 45 e 8,15 horas, duas magnificas sessões com a pelucula gigante da FOX: **DEZ CAVALHEIROS DE WEST POINT**. Integram o elenco George Montgomery — Maurem O'Hara — John Sutton e muitos outros astros. Bravura, patriotismo e um lindo romance de amor. «Tenho a cumprir a promessa feita a meu pai, primeiro Santa Senha, depois o nosso beijo do enlace».

Cine-Palace

AMOR o super grandioso drama que 23 países contemplaram e aplaudiram será exibido hoje ás 7 horas. Pepita Senador, Severo Fernandez, Aida Luz são os astros que tomam parte neste filme.

NO PALCO

Sady Nolasco (e seu chapéu de Palha)
Nelson Lucena (o magico do violão)
Silvio Amaro (o cancionista dos pampas)
Benjamim (o imperador do riso)
Edy e Mariazinha (uma dupla do barulho)

O baile de Primavera no «Congresso Lagunense»

Grande entusiasmo e animação observa-se nas rodas do «Congresso Lagunense», E' qua tiveram inicio os preparativos para a grande festa desse clube: «O baile da Primavera». Para a sua realização a diretoria marcou o dia 25 até Setembro. Por motivos bem justificaveis não se festejou em 1942, no «Congresso Lagunense», a entrada da estação primaveril. Todavia, os preparativos haviam sido iniciados e eleita rainha a graciosa senhorita Cila Cunha, filha do sr. Dario Cunha. Por ter de ausentar-se brevemente desta cidade, a senhorita Cila Cunha declinou do titulo que as senhoras e senhoritas congresistas lhe haviam conferido, por unanimidade, o ano passado. Por esse motivo a comissão organizadora da Festa, elegu Rainha da Primavera de 1943 a gentil senhorita Ana Maria Pimentel, dileta filha do sr. Ivo Pimentel. Confiado a uma comissão de senhoras e senhoritas de elevado gosto artistico, o encargo da ornamentação do salão das danças e elaboração do programa que será apresentado, espera-se que o Baile da Primavera alcance grandioso e invulgar exito.

FALECIMENTOS

Faleceram em dias da semana atrazada, nesta cidade, as sras. Minervina Felisberto da Rosa, genitora do sr. Antonio Felisberto da Rosa, regente da corporação musical «Carlos Gomes», e Maria Nascimento Viana, genitora do srs. Eugenio e Alipio Viana.

Faz anos, hoje, o dr. Luiz Gallotti, talentoso catarinense, que, na Procuradoria Geral da República, tem elevado, bem alto, o nome do seu Estado natal. Servido por vasta e sólida cultura jurídica, dotado de caráter

puro, formosa e lúcida inteligência, é o dr. Luiz Gallotti um brasileiro notável, credor da estima e simpatia públicas, pelos relevantes serviços prestados ao país, na esfera da alta magistratura nacional.

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$★ Fone, 86 ★ C. Postal, 34 ★ Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 15 de Agosto de 1943 —

— ANO XII —
NUMERO 583

Hospital Hamonia

HAMONIA

◆ Instalado para qualquer intervenção de alta cirurgia. Tratamento clínico e cirúrgico da tuberculose pulmonar e óssea; toracoplastias, secção de aderência para correção de pneumotórax artificial.

◆ Tratamento das sequelas da paralisia infantil e da epilepsia.

RAIOS X — LABORATORIO — Eletricidade médica

◆ MEDICOS:

Dr. Cesar Avila

◆ Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Livre docente de Ortopedia e Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre Ex-cirurgião do Sanatório Belem e da Santa Casa de Porto Alegre.

Dr. Victor Mendes

◆ Formado pela F. de Medicina do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de Saúde da Força Policial do Estado. Com prática nos Hospitais do Rio de Janeiro.

João Alcantara Cunha

Chegaram, segunda-feira ultima a esta cidade os srs João Alcantara Cunha, digno Diretor Regional dos Correios e Telegrafos, deste Estado, Martinho Calado Junior, chefe do trafego postal; Clodomiro Pizani, chefe de linhas e instalações, e Otavio Marques Guimarães, postalista, auxiliar da classe «H».

A hora da chegada, os funcionarios da Agencia Postal Telegrafica, acompanhados do seu respectivo chefe, sr. Gumerindo Caminha, estiveram presentes, acompanhando os visitantes até o «Grande Hotel», onde se hospedaram.

No dia seguinte, pela manhã, depois de visitarem as obras que ora se realizam sob a direção e operosa fiscalização do sr. Gumerindo Caminha, efetuou-se a inspeção, tendo o sr. Cunha a oportunidade de conhecer bem de perto quais as necessidades mais urgentes, quer com referência aos serviços, quer com referência aos funcionarios. Palestrou demoradamente com cada um de seus servidores postais-telegraficos, prometendo resolver tudo a contento. Enquanto isso acontecia, o sr. Martinho Cala-

do Junior, chefe do Tráfego Postal, acompanhado do sr. Otavio Guimarães, procurava conhecer como estavam sendo executados os serviços, introduzindo ao mesmo tempo a nova técnica do vasto programa a seu cargo. Inspeccionaram, ainda a Tesouraria, onde encontraram tudo em perfeita ordem e organização, tendo palavras de louvores ao esforçado tesoureiro, sr. Pedro Francisco da Silva. Terminada a inspeção e resolvidos todos os assuntos atinentes á mesma, tiveram palavras de entusiasmo e concitamento para com todos os funcionarios, retirando-se em seguida para o «Grande Hotel», sendo por essa ocasião servido o almoço, no qual, a convite das autoridades postais, tomou parte o estimado sr. Gumerindo Caminha, estando ali presente o sr. Pedro Francisco da Silva.

Logo depois, no trem do horario, o sr. Alcantara Cunha seguiu para Tubarão, em companhia dos demais funcionarios da Diretoria Regional.

COMPREM OU ASSINEM
«Correio do Sul»

Uma Página da Conquista da Etiópia

(Conclusão da 1ª. pagina)

ples espingardas de caça e meia dúzia de peças de artilharia.

Apesar de tudo, entretanto, os abexins não se intimidaram diante da arrogancia das hostes motorizadas do invasor branco. Emboscados nas florestas, conheedores dos segredos do terreno, dominando os seus acidentados, atacavam de surpresa, defendiam-se com movimentos de rara elasticidade, e morriam aos magotes sob o fogo incessante do inimigo. De ponto de vista militar não é nada glorioso um exército de quasi um milhão de indivíduos bem alimentados, fartos de munição e de aparelhos bélicos de enorme poder destruidor, levar a devastação a miserias aldeias de seivícolas desnutridos e inespertos, e esmagá-los sob o peso de seus engenhos.

Foi isso o que a Italia realizou na Abissinia, no seu primeiro passo para a ambicionada reconstituição do Império Romano... Mas é oportuno recordar esses episódios pouco edificantes, com o depoimento insuspeito de um cronista que não é nem da extrema-esquerda nem da extrema-direita, e que viu com os seus olhos os trágicos espetáculos da penetração italiana nos domínios de Haile Selassié.

Pierre Van Paassen, holandês a serviço da imprensa norte-americana, andou perto das linhas de batalha, observou a ação dos expedicionários de Mussolini e anotou com vivacidade e colorido os acontecimentos. «A trinta de janeiro a cidade de Cobo — escreve ele no seu emocionante livro «Estes dias tumultuosos» — onde eu me achava porque o Rás Seium havia estabelecido ali o seu quartel-general, foi submetida a um bombardeio aéreo. Três vezes cruzaram os ares os Savoias largando os seus torpedos, e metralhando a população aterrada. A primeira bomba caiu no meio da praça do mercado, matando umas sessenta pessoas. Mas a maioria dos projéteis atingiam as densas massas de guerreiros que corriam para as linhas de fogo. O inimigo voava a altura de cento e cinquenta metros, e svasiano os seus depósitos de bombas sem ser molestado em absoluto. Aquí e acolá, alguém lhes desfechava um tiro de mosquetão e era só. Quando eles se retiraram, tornei a entrar na cidade».

empregaram bombas de gases asfixiantes. Entre os atacantes do ar estava um filho do Duce. Eis como Van Paassen nos transmite a sua ocorrência: «Aquela noite, enquanto os meus rapazes e eu ajudávamos a tirar os cadáveres dos escombros e os colocávamos em fila ao pé da igreja, onde a lua se refletia nos seus olhos vitreos, o condé Ciano, segundo soube depois, distribuía medalhas aos aviadores da esquadrilha Disparata, no salão do clube militar de Asmara. De uma das bombas largadas naquele dia pelo filho de Mussolini sobre um esquadrão de cavalaria etiópica disse o rapaz no seu livro «que ela florescera subitamente num bouquet de rosas vermelhas».

Pierre Van Paassen descreve então o quadro monstruoso, resultado da covardia sem nome: Postas de carne humana tremilicavam nos galhos das arvores... Meia dúzia de casas ardia... Mulas e cavalos esgaravavam com as patas as suas próprias entranhas. A igreja caída estava lambuzada de sangue e fragmentos de massa cerebral... Homens corriam sem rumo, emitindo urros de doidos, os olhos a saltarem das órbitas... Uma mulher, sentada ao pé de um muro, tentava reintroduzir no abdome os seus intestinos sangrentos... Perto dela jazia um homem que cravava os dentes e os dedos no chão... Uma criança estava sentada no degrau de uma porta, estendendo, chorosa, os braços mutilados a uma mulher morta que não tinha mais rosto...».

Dir-se á que isso é a guerra... Não, isso não é a guerra com a lealdade cavalheiresca, a identidade de elementos de luta. Esses aeroplanos não correram nenhum risco, não arrostaram os perigos das balas das baterias anti-aéreas; voaram a poucos metros de altura, e os seus pilotos puderam ver que em baixo o que havia não eram tropas equipadas, não eram objetivos militares, não eram fábricas nem fortalezas, e sim unicamente massas esqualidas e em panico. Não contentes com essa superioridade, ainda as esquadrilhas de Badoglio

Paassen: «Encontramos Corissa em estado de incrível confusão. Os italianos tinham-na reduzido a ruínas com o bombardeio, e as vítimas dos «raids» jaziam empilhadas nas ruas principais. A cada passo eu era assediado por mulheres e crianças que apelavam e estendiam os braços implorando socorro. Tomavam-me por um médico ou um missionário. O fato de não me haverem morto — um branco, um irmão dos algozes italianos — revelava a inata bondade daquela gente. Se eu fôsse etíope, creio que teria esmigalhado a cabeça do primeiro homem branco que encontrasse pela frente»...

Complete-se a lista das proezas do fascismo na Africa, com as quatorze mil igrejas destruídas por eles e seus associados do nazismo em toda a Europa, segundo a revelação de um deputado inglês na Camara dos Comuns. A historia terá aí material de sobra para um impressionante capítulo capaz de estarrecer os séculos vindouros.

Para ter uma idéia do que foram outros combates na Abissinia, convém ler este trecho da obra de Van

Complete-se a lista das proezas do fascismo na Africa, com as quatorze mil igrejas destruídas por eles e seus associados do nazismo em toda a Europa, segundo a revelação de um deputado inglês na Camara dos Comuns. A historia terá aí material de sobra para um impressionante capítulo capaz de estarrecer os séculos vindouros.

CARLOS MAUL

A Panificadora e Confeitaria

Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

O sabão

“Virgem Especialidade”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL - Joinvile

Marca registrada

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade.

